

In recent decades, mainly thanks to the efforts of archaeological research, a number of Islamic structures and pieces have been discovered and identified in Portugal. These pieces and structures date from between the eighth and the thirteenth centuries and correspond to periods of high cultural flourishing. Among the most noteworthy of these works are civil, religious and military architectural pieces, some of which, particularly those commissioned by the ruling power, are examples of great creativity, new technical knowledge, artistic sensitivity, and refined taste.

The identified remains make up a network of museum sites and centres, of which the most significant are those of São Jorge Castle in Lisbon; Mértola, with its old mosque; the Ribāt of Arrifana in Aljezur; Silves, which has a protected display of ruins in the citadel, and at the Silves Municipal Archaeology Museum , which contains not only its own collections but also a section of the wall of the old medina, the adjoining watchtower, and the cistern-well, dating back to the late twelfth or early thirteenth century.

EMPRESTADORES LENDERS

Associação dos Arqueólogos Portugueses, Lisboa (AAP); Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur; Câmara Municipal de Mértola – Museu de Mértola; Câmara Municipal de Silves – Museu Municipal de Arqueologia de Silves (MMAS); Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa (MNA); Norigem – Estudos e Projetos de Arquitetura.

Nas últimas décadas, graças sobretudo à investigação arqueológica, o atual território português tem revelado estruturas e acervos islâmicos, datados entre os séculos VIII e XIII, correspondendo a períodos de grande florescimento cultural. Entre aqueles testemunhos destacam-se os arquitetónicos, de caráter civil, religioso e militar, alguns dos quais constituindo obras que, principalmente ao serviço do poder, refletem grande criatividade, novos conhecimentos técnicos, sensibilidade artística e gosto requintado.

Os vestígios identificados integram rede de sítios e núcleos museológicos, encontrando-se entre os mais significativos o do Castelo de São Jorge, em Lisboa, o de Mértola, com a antiga mesquita, o Ribāt da Arrifana, em Aljezur, e Silves, possuindo ruínas musealizadas na alcáçova e Museu Municipal de Arqueologia, que inclui não só espólios, mas setor da muralha da antiga medina e torre albarra anexa, assim como monumental poço-cisterna, atribuído aos finais do século XII ou aos inícios da centúria seguinte.



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



AGA KHAN TRUST FOR CULTURE



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL



EGEAC

Arquiteturas

TESTEMUNHOS ISLÂMICOS EM PORTUGAL

ISLAMIC HERITAGE IN PORTUGAL

Architecture



CASTELO
de SÃO JORGE

6 Setembro 2013 – 6 Janeiro 2014

6 September 2013 – 6 January 2014



3.

Placa apotropaica

Castelo de Silves

Século X

Arenito vermelho

Alt. 0,250 m; Compr. 0,830 m

MMAS

Apotropaic plaque

Silves Castle

10th century

Red sandstone

H. 0,250 m; W. 0,830 m

MMAS



6.

Fragmento de arcaria

Castelo de Silves, Palácio Taifa

Século XI

Estuque (massa de cal e areia, com restos de policromia)

Alt. 0,262 m; Larg. 0,201 m

MMAS, Cast. Q279/C4-9

Fragment of arcade

Silves Castle, Taifa Palace

11th century

Stucco (mixture of lime and sand with traces of polychromy)

H. 0,262 m; W. 0,201 m

MMAS, Cast. Q279/C4-9



12.

Placa ornamental

Quinta dos Passarinhos, Chelas, Lisboa

Século XI

Calcário branco

Alt. 0,525 m; Larg. 0,375 m

AAP, Esc. 399

Ornamental plaque

Quinta dos Passarinhos, Chelas, Lisbon

11th century

White limestone

H. 0,525 m; W. 0,375 m

AAP, Esc. 399



13.

Pia de abluções

Cacela

Século XII

Mármore branco

Alt. 0,180 m; Diâm. 0,535 m

MNA, E 6456

Washbasin

Cacela

12th century

White marble

H. 0,180 m; Diam. 0,535 m

MNA, E 6456



14.

Bocal de cisterna

Travessa da Arrochela, Silves

Segunda metade do século XII ou primeira metade do século XIII

Arenito vermelho

Alt. 0,750 m; Diâm. 0,700 m

MMAS

Cistern mouth

Travessa da Arrochela, Silves

Second half of the 12th century or first half of the 13th century

Red sandstone

H. 0,750 m; Diam. 0,700 m

MMAS



15.

Capitel

Castelo de Silves, Palácio Almôada

Segunda metade do século XII ou primeira metade do século XIII (1191-1248)

Mármore branco

Alt. 0,224; Larg. 0,248 m

MMAS, Cast. Q212/C2

Capital

Silves Castle, Almohad Palace

Second half of the 12th century or first half of the 13th century (1191-1248)

White marble

H. 0,224 m; W. 0,248 m

MMAS, Cast. Q212/C2



19.

Fragmento de gelosia

Castelo de Silves, Palácio Almôada

Segunda metade do século XII ou primeira metade do século XIII (1191-1248)

Estuque (massa de cal e areia, com restos de policromia)

Alt. 0,262 m; Larg. 0,220 m

MMAS, Cast. Q278/C2

Fragment of jalousie

Silves Castle, Almohad Palace

Second half of the 12th century or first half of the 13th century (1191-1248)

Stucco (mixture of lime and sand with traces of polychromy)

H. 0,262 m; W. 0,220 m

MMAS, Cast. Q278/C2



20.

Queimador de essências

Castelo de Silves, Palácio Principal

Segunda metade do século XII ou primeira metade do século XIII (1191-1248)

Cerâmica

Alt. 0,192 m; Diâm. 0,480 m

MMAS, Cast. Q24/C2-1

Essence burner

Silves Castle, Main Palace

Second half of the 12th century or first half of the 13th century (1191-1248)

Ceramic

H. 0,192 m; D. 0,480 m

MMAS, Cast. Q24/C2-1